

PANORAMA MACROECONÔMICO

Ao longo de março, o ambiente externo voltou a apresentar gradativa volatilidade, mas sem provocar movimentos abruptos de aversão ao risco conforme indicado pelo índice VIX (indicador que mede a volatilidade nos mercados financeiros). Essa maior volatilidade pode ser creditada pelo receio que, assim como os EUA, outros países possam aplicar medidas que protejam o comércio local, conhecido como protecionismo, e por consequência, provoque a redução do comércio global através do encarecendo de preços promovidos pelo aumento das tarifas de importação. Em contrapartida, os principais bancos centrais mundiais continuaram a sinalizar que pretendem prosseguir com uma normalização monetária cautelosa, ou seja, que tendem a elevar as taxas de juros de forma amena sem afetar a liquidez global.

Nos EUA, o banco central americano elevou em 25 pontos base o intervalo para a taxa básica de juros dos EUA (entre 1,50% a 1,75%), decisão esta já esperada pela maioria dos analistas de mercado. De modo geral, a análise da instituição contempla que o crescimento econômico será mais forte, haverá menor desemprego e registrará um pouco mais de inflação até 2020. Também foi defendida a continuidade do atual processo de normalização da taxa de juros.

Quanto à economia brasileira, os números seguem indicando recuperação lenta e gradual. Apesar de a atividade econômica estar apresentando alguns resultados positivos com outros decepcionantes, no geral, não mudou a perspectiva de que o país mantenha o ritmo moderado de crescimento observado desde a segunda metade do ano passado.

Como a ociosidade da economia segue elevada, ou seja, muitas máquinas ainda paradas e grande número de pessoas sem empregos, o cenário inflacionário tornou-se ainda mais benigno do que o Banco Central acreditava. Com os preços correntes registrando variação abaixo do esperado, as expectativas de mercado continuaram cedendo em relação à meta de inflação tanto em 2018 (meta de 4,5%) quanto em 2019 (meta de 4,25%) conforme tabela resumo com os principais indicadores do relatório Focus:

Focus - Projeções para o final de 2018 divulgadas em 29/03/2018

IPCA - %	3,54%
IGP-M - %	4,51%
CÂMBIO (fim de período)	R\$ 3,30
SELIC (fim de período) - % a.a.	6,25%
PIB - %	2,84%

Focus - Projeções para o final de 2019 divulgadas em 29/03/2018

IPCA - %	4,08%
IGP-M - %	4,30%
CÂMBIO (fim de período)	R\$ 3,40
SELIC (fim de período) - % a.a.	8,00%
PIB - %	3,00%

Adicionalmente, a instituição comunicou em sua última reunião sobre decisão de juros que deverá levar a Selic, a taxa básica de juros da economia, para 6,25% ao ano em sua próxima deliberação e pode mantê-la por algum tempo neste patamar, o que colabora com a expectativa de que, a baixa taxa de juro permanecerá incentivando a retomada da atividade econômica sem gerar pressões inflacionárias.

PALAVRA DO GESTOR

O mês de março foi marcado por riscos de uma guerra comercial promovida pelo governo dos EUA, contribuindo assim, para possíveis pressões inflacionárias e consequente aumento de juros americanos. Com isso, os ativos de renda variável em todo o globo, ficam sujeitos a maiores oscilações devido a enorme relevância da economia desse país no mundo.

O índice Ibovespa fechou praticamente estável, com alta de 0,01%. Quanto aos demais índices de renda variável, o índice Dividendos (IDIV) fechou positivo em 1,05% e o índice Small Caps (SMLL), apresentou variação positiva de 0,07%.

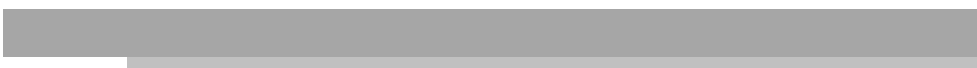
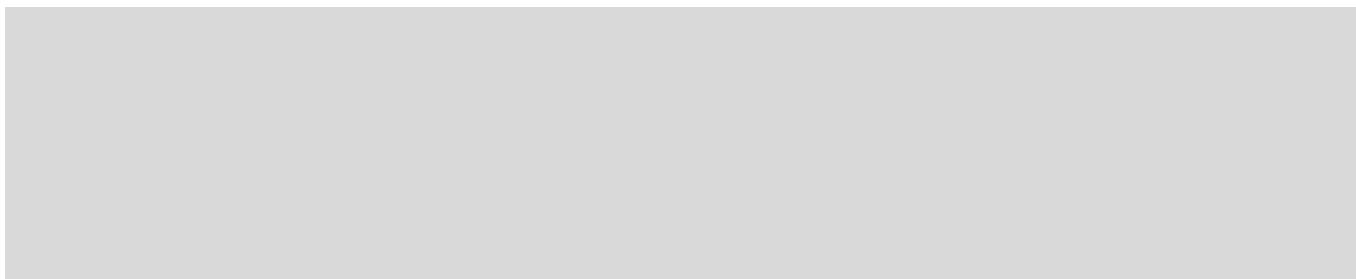
A postura cautelosa dos investidores globais influenciada pela incerteza em relação a política monetária americana, pelas medidas protecionistas do governo Trump e pela desvalorização que as ações de tecnologia sofreram durante o mês devido a rumores de que o governo vai apertar a regulação das redes sociais., afastaram os investidores do mercado acionário brasileiro, impedindo um maior avanço dos índices locais. Nas últimas semanas, a bolsa brasileira ingressou num movimento de correção e maior cautela por parte dos investidores, o que explica a saída do estrangeiro da bolsa local.

Internamente, a agenda política ganhou mais corpo e as disputas eleitorais passaram a fazer parte das discussões no mercado financeiro.

A safra de resultados corporativos ainda tem, em sua média, vindo positivos, com excelentes perspectivas para as empresas. Juros em níveis historicamente baixos, além de contribuir para redução do custo de dívida das empresas, promovem expectativas de ganhos melhores no médio e longo prazo. Permanecemos, portanto, com boas perspectivas para esse mercado.

Sobre a estratégia dos fundos multimercados, o rebalanceamos a carteira entre os principais índices brasileiros. Tecnicamente é preferível maior exposição aos ativos de maior liquidez e fundamentalmente, as empresas que compõe esses índices conseguem se beneficiar mais diretamente das condições favoráveis de abundância de liquidez internacional, inflação controlada e juros baixos. Por fim, a diversificação promovida por outros ativos dentro da classe de renda variável, como o investimento no exterior, nos permite maior flexibilidade e melhor administração do risco.

Quanto à parcela de renda fixa, aumentamos a exposição no curto prazo em detrimento a exposição de longo, buscando reduzir o risco existente no trecho longo da curva e capturar o prêmio nos vértices curtos. Adicionalmente, demos preferência às posições pré-fixadas, uma vez que a inflação deverá permanecer em patamares abaixo do esperado, podendo patrocinar quedas adicionais na taxa de juros.



BRASILPREV RT CICLO DE VIDA 2020 E FIC DE FI MULTIMERCADO

Objetivo do Fundo

O objetivo do fundo é alcançar os melhores resultados, mediante a utilização de estratégia de alocação dos seus recursos em diversas classes de ativos e modalidades operacionais, sem o compromisso de concentração em qualquer fator de risco em especial, através das aplicações em cotas de fundos especialmente constituídos de acordo com parâmetros e limites definidos pela legislação em vigor.

Público Alvo

O FUNDO destina-se, exclusivamente, à aplicação dos recursos financeiros oriundos das provisões dos planos de previdência complementar e seguros de pessoas com cobertura de sobrevivência instituídos pela BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A, cotista exclusivo.

Informações Gerais

Fundo	BRASILPREV RT CICLO DE VIDA 2020 E FIC DE FI MULTIMERCADO
CNPJ	09.272.904/0001-40
Gestor	Brasilprev Seguros e Previdência S/A
Administrador	BB Gestão de Recursos DTVM S/A
Início do Fundo	04/03/2008
Taxa de Adm.	1,25% a.a.
Auditoria	KPMG Auditores Independentes
Código ANBIMA	204889
Categoria Anbima	Previdência Data Alvo

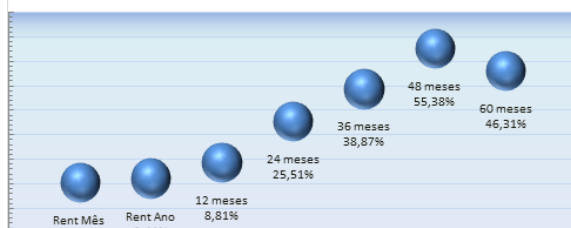
Dados do Fechamento Mensal

Patrimônio	Cota 29-mar-18	Cota 29-dez-17
R\$	372.314.092,80	2,354966
		2,299525

Histórico de Rentabilidade do Fundo

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano
2014	-3,08%	2,45%	1,88%	2,08%	2,71%	0,72%	1,82%	4,96%	-4,13%	1,67%	1,38%	-2,26%	10,26%
2015	0,73%	1,95%	-0,03%	2,92%	0,61%	0,31%	-0,40%	-2,03%	-0,30%	1,65%	0,70%	0,63%	6,86%
2016	0,58%	1,82%	3,78%	2,46%	-0,27%	1,66%	2,08%	0,95%	1,08%	1,24%	0,03%	1,27%	17,95%
2017	1,41%	1,57%	0,92%	0,47%	0,25%	0,64%	1,63%	1,04%	0,98%	0,27%	-0,08%	0,89%	10,44%
2018	1,28%	0,42%	0,69%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,41%

Rentabilidade do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido - Dados em Milhões (R\$)

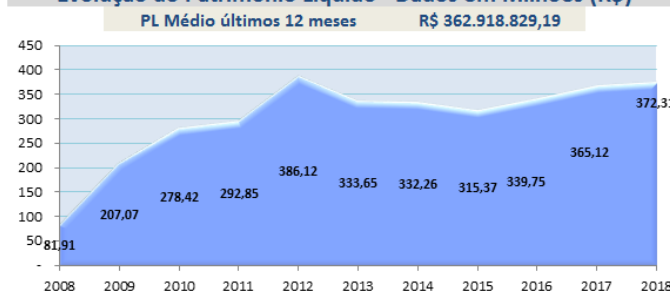
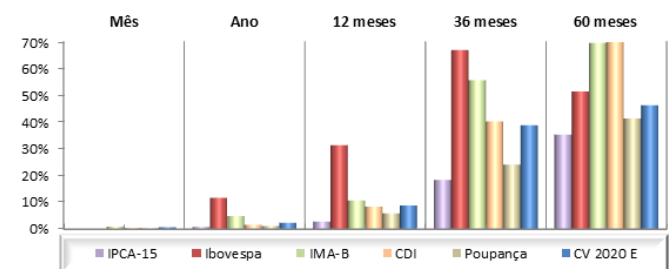


Tabela Rentabilidades no Período

Data	Mês	Ano	12 meses	36 meses	60 meses
CV 2020 E	0,69%	2,41%	8,81%	38,87%	46,31%
Poupança	0,39%	1,19%	5,91%	24,11%	41,32%
CDI	0,53%	1,59%	8,39%	40,22%	69,89%
IMA-B	0,94%	4,94%	10,73%	55,59%	69,56%
Ibovespa	0,01%	11,73%	31,36%	66,89%	51,49%
IPCA-15	0,10%	0,87%	2,80%	18,38%	35,27%

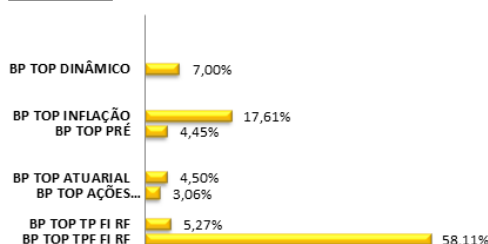
** Variação da poupança considerando a regra de rentabilidade 0,50% + TR
Os indicadores tratam-se de mera referência econômica e não de meta ou parâmetro de performance

Rentabilidade do Fundo X Indicadores

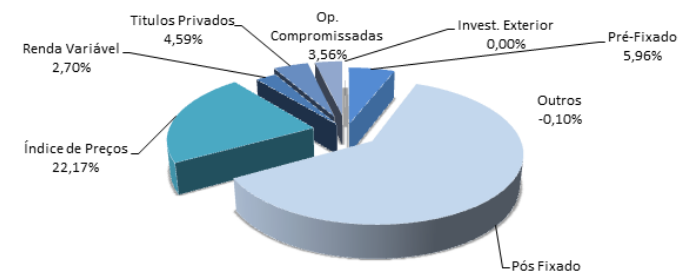


Composição da Carteira FIC

FIEs Brasilprev



Composição de Títulos



* É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento e do prospecto do fundo de investimento pelo investidor, antes de investir. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos (FGC).

* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas ou resumidas.

Fonte informações de Fundos: Quantum Axis

Fonte Indicadores: Bovespa, FGV, Banco Central do Brasil e CETIP